

ACEF/2021/0424832 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Luis Lança

Ana Cristina Baeta

Fredrik Brolund

Ana Luísa Moreira Marques

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Saúde Da Cruz Vermelha Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Da Cruz Vermelha Portuguesa

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura em Cardiopneumologia

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._CPL plano de estudos ficheiro_DRE10061_2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Cardiopneumologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

725

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

720

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos (8 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

12º ano completo e ficha ENES com prova de Biologia/Geologia com 95 pontos, no mínimo;

Titulares de Curso Superior - Deve ter concluído um curso de Ensino Superior;

Regime de Estudante internacional - Não ter nacionalidade portuguesa, não ter nacionalidade de

países pertencentes à União Europeia, residir em Portugal há menos de 2 anos. Ser titular de habilitação de acesso ao Ensino Superior em Portugal ou no País de origem;
Regime de maiores de 23 anos - Ter completado 23 anos até 31 de Dezembro no ano civil anterior, não ser titular da habilitação ao Ensino superior, realizar a prova escrita de biologia e entrevista;
Regime de mudança de Par/Instituição - Deve ter frequentado um curso do Ensino Superior, mas sem o ter concluído.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Este ciclo de estudos será ministrado nas instalações da ESSCVP-Lisboa e nas instituições com as quais existe protocolo de colaboração, nomeadamente práticas de laboratório e estágios clínicos.

This studies cycle will take place at ESSCVP-Lisboa campus and at the institutions with which there is a cooperation protocol, namely practical classes and clinical internships.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A Coordenadora do Ciclo de Estudos possui o perfil adequado.

O corpo docente inclui 25 docentes (total de 9,98 ETI), 6 são docentes a tempo inteiro (60,1% do total de ETI). O ciclo de estudos inclui um corpo docente academicamente qualificado, com 11,7 doutores (52,6% do total de ETI).

O corpo docente especializado é composto por 1,25 doutorados (12,5% do total de ETI) e 3,88 (38,8% do total de ETI) especialistas não doutorados. A maioria dos especialistas possui o título de especialista em CPL de acordo com a lei DL 206/2009. O corpo docente especializado do programa atinge um total de 5,13 ETI (51,4% do total), cumprindo o mínimo legalmente exigido de 50% do total de ETI.

A maioria do corpo docente tem uma ligação estável à IES por um período superior a três anos (60,1 % do total de ETI). Um número muito reduzido de docentes está inscrito num programa de doutoramento há mais de 1 ano (0,55% do total de ETI). A instituição demonstrou possuir procedimentos para avaliação do desempenho do corpo docente.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente encontra-se atualizados nas suas áreas de competencia, pois muitos deles trabalham em contexto clínico. O corpo docente da area predominante tem formação em Cardiopneumologia e ampla experiência clínica nas áreas em que leciona.

A maioria dos professores com formação em Cardiopneumologia trabalha na instituição há muito tempo.

Os alunos têm 6 horas por semana para contactar o corpo docente fora das horas letivas.

2.6.3. Recomendações de melhoria

É recomendado um maior número de docentes a tempo inteiro com formação em Cardiopneumologia para melhor apoiar as atividades de ensino e investigação.

É desejável mais docentes com formação em Cardiopneumologia com Doutoramento e o título de Especialista em Cardiopneumologia a trabalhar a tempo inteiro na IES.

As percentagens de contratação devem ser maiores para professores em tempo parcial e com formação em Cardiopneumologia, e o vínculo de contratação deve ser mais durável.

Há uma boa aceitável por parte do corpo docente do currículo.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Na ESSCVP trabalha um conjunto de 21 funcionários não docentes que trabalham a tempo inteiro na instituição e apoiam todos os programas disponíveis na IES. O pessoal não docente desempenha diversas funções dentro da instituição e possui qualificações adequadas para apoiar o ciclo de estudos de Cardiopneumologia.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A maioria dos estudantes deste ciclo de estudos é do sexo feminino (85,5%), perfazendo um total de 69 alunos matriculados nos quatro anos do curso (1º ano 34, 2º ano 14, 3º ano 11, 4º ano 10). A procura do programa de estudos não é elevada, mas tem vindo a aumentar nos últimos anos, acompanhada por uma variação da nota de ingresso. A maioria dos estudantes matriculados no ano passado são candidatos pela primeira vez para o ensino superior.

Os estudantes representantes que participaram na reunião com o CAE eram apenas do sexo feminino, e apenas elogiaram a instituição e o curso, não tendo críticas construtivas a expor.

A maioria dos estudantes mostrou-se muito satisfeita com o currículo, professores, equipamentos para treino e ensino.

4.2.2. Pontos fortes

A motivação para o curso e a profissão correspondente à formação.

Alunos satisfeitos com o contato com os professores.

Uma percentagem significativa de estudantes estrangeiros.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Em geral, tem havido um aumento no número de alunos admitidos. Observa-se, contudo, um elevado número de desistências, em especial no 3 e 4 ano do curso.

Os alunos devem ser incentivados a desenvolver uma atitude crítica positiva para que possam ajudar e influenciar o bom desenvolvimento da sua instituição de ensino.

Com uma percentagem tão significativa de estudantes estrangeiros no período em avaliação, a instituição deverá promover cursos intensivos prévios de português, aproveitando os recursos da sua rede internacional.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os estudantes demonstram ter algumas dificuldades nas unidades curriculares do primeiro ano, apresentando taxas de reprovação mais elevadas (<50%) em algumas das UCs (ex, Anatomofisiologia Cardiovascular e Respiratória I (44%) e II (24%), Modelos de Estudo e Intervenção no Sistema Respiratório I (42%) e II (42%) e a SubUC Ultrassonografia Cardíaca II . Os docentes destas unidades curriculares e os coordenadores dos programas estão atentos a estes números e estão a desenvolver ferramentas pedagógicas para melhorar a metodologia de aprendizagem.

A eficiência da graduação tem uma variação nos últimos 3 anos (entre 8 e 17 graduados nos últimos 3 anos).

A taxa de empregabilidade dos diplomados do CPL ESSCVP é elevada e a tendência parece ser de 100% de taxa de empregabilidade.

5.3.2. Pontos fortes

Alta taxa de empregabilidade dos alunos graduados.

5.3.3. Recomendações de melhoria

implementação de medidas específicas de apoio ao insucesso escolar (por lacunas teóricas e não por falta de compromisso com o processo de aprendizagem).

Implementação de novas ou diferentes estratégias pedagógicas que promovam uma melhor inclusão dos estudantes, que possuem importantes lacunas teóricas no seu processo de aprendizagem;

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias

nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A maioria dos docentes desenvolve as suas atividades científicas na IES (sem a classificação FCT), mas um pequeno número de docentes (5) desenvolve investigação em instituições de investigação externas classificadas como Bom, Muito Bom ou Excelente pela FCT). A investigação realizada pelos docentes não está diretamente relacionada com a instituição e a relação com um centro de investigação externo referido no relatório de avaliação não está diretamente relacionada com o programa de Cardiopneumologia;

O corpo docente tem um registo de produção de investigação limitado na área científica do ciclo de estudos.

A revista científica da Escola, referida como meio privilegiado de divulgação das pesquisas realizadas na instituição, parece carecer de maior projeção e divulgação exterior, devidamente valorizada.

A ESSCVP desenvolve diversas iniciativas para a prestação de serviços comunitários.

6.6.2. Pontos fortes

Cooperação com laboratórios externos onde alguns estudantes fizeram o seu trabalho de investigação de licenciatura.

O corpo docente com formação em Cardiopneumologia realiza investigação clínica regular nas suas instituições de origem, pelo que existe potencial para melhorar.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver esforços para publicar os trabalhos de investigação dos estudantes e docentes em revistas indexadas, com ou sem fator de impacto, em linha com a necessidade de aumentar o número de publicações na área científica do ciclo de estudos.

A tese elaborada pelos alunos - quando apropriada - deve ser considerada para submissão para publicação.

Implementar medidas que incentivem os professores a realizar mais e melhor investigação com os alunos.

Há necessidade de um trabalho científico mais forte entre os professores.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Não

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Não há mobilidade internacional (por exemplo, Erasmus) no curso de Cardiopneumologia. Foram feitas tentativas de intercâmbio internacional, mas apenas para professores.

Os estudantes internacionais estão matriculados na licenciatura, mas não em programas de mobilidade.

7.4.2. Pontos fortes

Com o forte relacionamento com as instituições clínicas - pois a maioria dos professores trabalha clinicamente - há boas condições para receber estudantes estrangeiros, de outras instituições parceiras.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Utilizar/aproveitar a rede internacional da Cruz Vermelha para estabelecer contactos de intercâmbio para estudantes e professores do curso de Cardiopneumologia.

Trabalhar com mais determinação para estabelecer acordos de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Um sistema global de monitorização da qualidade está em implementação, mas não se encontra certificado pela A3ES.

A ESSCVP demonstrou possuir mecanismos adequados de garantia da qualidade do ciclo de estudos em CPL e procedimentos básicos (ex. inqueritos aos estudantes) que garantem a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

8.7.2. Pontos fortes

O sistema de garantia de qualidade da IES está em fase de implementação.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Houve da parte da IES um esforço para reforçar o corpo docente e promover o equilíbrio entre docentes a tempo-integral e docentes a tempo-parcial. O corpo docente do Ciclo de estudos passou a integrar dois novos docentes doutorados, sendo uma das docentes na Área Científica de CPL e que exerce a função de coordenação do ciclo de estudos.

A IES procedeu a uma revisão das Unidades Curriculares, de forma a harmonizar e organizar os conteúdos, assegurando a não sobreposição de conteúdos programáticos.

Foram estabelecidos novos protocolos de locais de estágio.

O laboratório de Cardiopneumologia, foi apetrechado com equipamento para realização de Estudos do Sono. A Instituição adquiriu o software Body Interact (software de simulação de casos clínicos em vários contextos de especialidades médicas). O centro de documentação foi reforçado e as instalações melhoradas com vista à promoção do estudo autónomo do estudante.

Foi feito um trabalho que procurasse manter a sustentabilidade do ciclo de estudos, tendo hvido um aumento importante do número de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Não foram apresentadas propostas de melhoria futura, com exceção de um novo plano de estudos que será objeto de análise no Ponto 11.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A nova proposta curricular tem aspetos positivos, como a redução do excesso de horas de contacto, a eliminação da sobreposição de conteúdos e o aumento das aulas práticas em unidades curriculares específicas;

Esta proposta tem, contudo, de melhorar alguns aspetos, como a ausência de uma unidade curricular dedicada à ventilação mecânica não invasiva e cuidados domiciliários e a implementação do respetivo estágio clínico, por se tratar de uma área em expansão, com crescente empregabilidade em Portugal.

O CAE recomenda aceitar a nova proposta curricular com a condição de incluir uma unidade curricular dedicada à ventilação mecânica não invasiva e cuidados domiciliários e evidência da inclusão do respetivo conteúdo no estágio clínico.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Não está claro quais equipamentos clínicos existem atualmente para aulas práticas em áreas específicas no curso de Cardiopneumologia. Um dos equipamentos adquiridos desde a acreditação anterior só permite estudos de nível simples do sono e os outros equipamentos adquiridos mencionados não são específicos para Cardiopneumologia. Entretanto, foi adquirido um equipamento de ultrassonografia, mas é necessária a aquisição de um pletismógrafo, que é um equipamento básico para o estudo da função respiratória, uma das principais áreas de empregabilidade da Cardiopneumologia.

Também não está claro se existe uma passadeira e software para a prova de esforço. Estes dois últimos equipamentos são obrigatórios para o treino das técnicas básicas de Cardiopneumologia, pelo que esta é uma questão a ter em consideração.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A instituição ESSCVP tem uma vasta experiência no ensino em Cardiopneumologia, pelo que existe capacidade de melhoria, promovendo o investimento necessário a vários níveis no ciclo de estudos de Cardiopneumologia.

Os objectivos genéricos do programa de estudos foram formulados com vista à melhoria dos conhecimentos e competências na área da Cardiopneumologia.

A estrutura curricular, em geral, é adequada e atende aos requisitos legais. A proposta da nova estrutura curricular é bem-vinda, mas requer alguns ajustes adicionais conforme indicado no ponto 10.

O corpo docente do ciclo de estudos é academicamente qualificado, mas há escassez de docentes doutorados e a tempo inteiro na área da Cardiopneumologia. O corpo docente possui currículos relevantes na área de estudos e respectivas especialidades. Parte do corpo docente da instituição participa em atividades de investigação em instituições científicas reconhecidas fora da IES, embora muito possa ser feito para melhorar a investigação aplicada relacionada com o ciclo de estudos.

As instalações da Instituição parecem adequadas para apoiar as atividades de ensino e aprendizagem, mas alguns equipamentos clínicos devem ser adquiridos de forma a garantir as aprendizagens práticas dos estudantes.

O sucesso académico, sem diminuir a qualidade e o nível do processo de ensino/aprendizagem, deve ser um dos principais objetivos deste curso para o próximo ciclo de avaliação.

A adaptação às novas técnicas de ensino e aprendizagem deverá ser também um dos principais objetivos a atingir no próximo ciclo de avaliação.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

12.4. Condições:

1. Equipar os laboratórios com um pletismógrafo para estudos de função respiratória e uma passadeira e software para prova de esforço;

2. Promover e implementar a mobilidade internacional de estudantes e docentes, através do desenvolvimento de um programa de intercâmbio eficaz no âmbito do ciclo de estudos.